

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Topázio S.A. relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025. Em 2025, o Banco manteve sua estratégia de atuação especializada, com foco nas operações de câmbio, crédito e serviços financeiros, preservando uma abordagem prudente e seletiva na expansão das atividades. O período foi marcado por um ambiente regulatório e competitivo desafiador, incluindo mudanças tributárias e transformações na dinâmica de determinados segmentos do mercado de pagamentos internacionais, que impactaram o volume de transações cambiais no sistema financeiro. Nesse contexto, o Banco seguiu priorizando disciplina de capital, eficiência operacional e gestão rigorosa de riscos, ao mesmo tempo em que avançou em iniciativas voltadas à diversificação de suas fontes de receita e ao fortalecimento de parcerias estratégicas. A política de dividendos do Banco estabelece a distribuição mínima anual de 50% do lucro líquido ajustado, condicionada à manutenção de níveis adequados de capital regulatório e à aprovação em Assembleia Geral, em linha com as melhores práticas prudenciais do setor financeiro. O Banco possui como controlada a Fineasy Tech Serviços de Tecnologia Ltda., dedicada à prestação de serviços de tecnologia e teleatendimento, reforçando a estratégia de suporte operacional e eficiência tecnológica do grupo. **Governança Corporativa:** O Banco Topázio mantém estrutura de governança alinhada às melhores práticas do sistema financeiro, com comitês formalmente constituídos que apoiam a Administração na condução estratégica e na supervisão dos riscos relevantes. A atuação integrada da Diretoria Executiva, Auditoria Interna e instâncias de governança assegura a transparência, a equidade e a aderência aos padrões éticos e regulatórios aplicáveis. **Política de Equidade:** O Banco Topázio reafirma seu compromisso com a equidade e inclusão, trabalhando a cada ano para construir um ambiente em que cada pessoa seja respeitada e valorizada, promovendo um espaço cada vez mais diverso e acolhedor. Ao longo de 2025, diversas iniciativas foram implementadas com esse propósito, fortalecendo nossa cultura organizacional, como: • Programa Jovem Aprendiz; o programa tem duração entre 18 e 24 meses e prioriza alunos de nível técnico, oferecendo um plano de desenvolvimento com possibilidade de efetivação. • Onboarding Novos Colaboradores: todo colaborador que inicia na empresa, além de receber os equipamentos de trabalho, é entregue o kit onboarding, contendo materiais de escritório, caneca

e cartões de benefícios. • Licença maternidade e paternidade estendida: conforme o programa Empresa Cidadã. • Datas comemorativas: em datas festivas, como Dia da Mulher, Dia das Mães e Dia dos Pais, proporcionamos entregas de brindes e/ou cards comemorativos. • Meses de conscientização: nos meses de setembro (Amarelo), outubro (Rosa) e novembro (Azul), a empresa realiza ações de conscientização, com palestras, cursos e materiais com informações para o cuidado da saúde física e mental. Em conformidade com a Lei nº 15.177/25, apresentamos informações sobre a representatividade feminina no Banco Topázio:

Ano	Superintendências	Lideranças	Operações
2025	50,00%	48,00%	59,29%
2024	40,00%	45,83%	59,20%
Varição	25,00%	4,73%	0,16%

II - Quantidade e a proporção de mulheres que ocupam cargos na Administração.

Ano	Cargos da Administração	Mulheres em Cargos Administração	Proporção
2025	9	2	22,22%
2024	10	3	30,00%
Varição	(10,00%)	(33,33%)	(25,93%)

Diretorias e Superintendências.

III - Demonstrativo da remuneração fixa, variável e eventual, segregada por sexo, relativa a cargos ou funções similares.

Cargo	2024	2025
Superintendências	(1,67%)	1,48%
Gerentes	(36,09%)	(26,29%)
Coordenadores	—	(2,28%)
Operações	(6,13%)	(8,00%)

Média da remuneração feminina em relação à média de remuneração masculina. Não tínhamos colaboradores homens ocupando cargo de coordenação em 2024.

BALANÇO PATRIMONIAL - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

	31/12/2025		31/12/2025
Ativo		Passivo	
Disponibilidades (Nota 4)	90.053	Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.953.345
Instrumentos financeiros	2.296.355	Depósitos à vista (Nota 9.a)	136.511
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.a)	618.209	Depósitos a prazo (Nota 9.a)	1.315.113
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 5.b)	562.029	Depósitos em moedas estrangeiras (Nota 9.a)	20.474
Relações interfinanceiras (Nota 5.c)	82.007	Obrigações por operações compromissadas (Nota 9.b)	477.392
Transações de pagamento (Nota 5.d)	938.345	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 9.c)	3.855
Operações de crédito (Nota 5.e)	95.324	Provisões (Nota 10)	538
Outros créditos (Nota 5.f)	441	Provisões para contingências	538
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Nota 5.g)	(4.677)	Outros passivos	238.125
Ativos fiscais diferidos (Nota 6)	14.503	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados (Nota 11)	16.010
Outros ativos	61.693	Sociais e estatutárias	1.913
Rendas a receber	383	Fiscais e previdenciárias (Nota 11)	17.289
Diversos (Nota 7.a)	56.233	Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 6)	694
Despesas antecipadas	3.696	Diversas (Nota 11)	202.219
Bens não de uso próprio	1.381	Patrimônio líquido (Nota 12)	284.451
Investimentos em participações em coligadas e controladas	4.647	Capital social	192.292
Imobilizado de uso (Nota 8)	12.389	De domiciliados no País	192.292
Intangível (Nota 8)	22.247	Reservas de lucros	92.688
Depreciações e amortizações (Nota 8)	(20.751)	Reserva legal	9.721
Total do ativo	2.476.459	Reserva estatutária	82.967
		Outros resultados abrangentes	(529)
		Total do passivo e do patrimônio líquido	2.476.459

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital Social		Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Lucros Total
	Social	Legal	Estatutárias				
Saldos em 31 de dezembro de 2024	192.292	7.920	68.893		(74)	—	269.031
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21 (Nota 12)	—	—	—	—	(537)	—	(537)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	192.292	7.920	68.893		(611)	—	268.494
Lucro líquido do exercício	—	—	—	—	—	36.025	36.025
Destinações	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	1.801	34.224	—	—	(36.025)	—
Juros sobre o capital próprio	—	—	(20.150)	—	—	—	(20.150)
Ajuste ao valor de mercado	—	—	—	82	—	—	82
Saldos em 31 de dezembro de 2025	192.292	9.721	82.967		(529)	—	284.451
Saldos em 1º de julho de 2025	192.292	8.647	82.702		(538)	—	283.103
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	21.489	21.489
Destinações	—	—	—	—	—	—	—
Constituição de reservas	—	1.074	20.415	—	—	(21.489)	—
Juros sobre o capital próprio	—	—	(20.150)	—	—	—	(20.150) ⁽ⁱ⁾
Ajuste ao valor de mercado	—	—	—	9	—	—	9
Saldos em 31 de dezembro de 2025	192.292	9.721	82.967		(529)	—	284.451

⁽ⁱ⁾Juros sobre o capital próprio por ação R\$ 0,098.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: O Banco Topázio S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima de capital fechado que opera na forma de Banco Múltiplo, com sede na Rua 18 de Novembro, 273 - Porto Alegre/RS. Tem como objetivo oferecer serviços e produtos financeiros voltados para clientes pessoas físicas e jurídicas, como crédito, câmbio e investimentos. Atua no segmento de crédito através de operações com lastro em recebíveis de meios de pagamento. No mercado de câmbio, realiza operações com câmbio pronto, contas correntes em moeda estrangeira, remessas internacionais, pagamentos de e-commerce e diversas naturezas de transação. **2. Apresentação das demonstrações financeiras: a. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e estão em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/1964 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009. A Administração declara que as demonstrações financeiras foram elaboradas com base no pressuposto da continuidade operacional da entidade e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados. Declara, ainda, que as divulgações nelas contidas refletem de forma adequada e completa todas as informações relevantes utilizadas na condução da gestão do Banco. Em 18 de março de 2026, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, autorizou a divulgação a partir dessa data. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), moeda funcional do Banco. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **c. Mudança nas principais políticas e práticas contábeis:** As Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, juntamente com suas regulamentações complementares e eventuais alterações posteriores, entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025, revogando integralmente a Resolução CMN nº 2.682/99. Essas novas normas definem os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, abrangendo aspectos como classificação, mensuração, constituição de provisões para perdas, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge), pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A implementação dessas disposições tem como objetivo alinhar a regulamentação contábil brasileira aos padrões internacionais aplicáveis a instrumentos financeiros. A Lei nº 14.467/22 dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos. As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN poderão deduzir do lucro real e da base de cálculo da CSL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações inadimplidas, com atraso superior a 90 dias, em relação ao pagamento do principal ou de encargos. O valor da perda dedutível será apurado mensalmente, mediante a aplicação de fatores sobre o valor total do crédito, a partir do mês em que a operação for considerada inadimplida. As perdas incorridas que não tenham sido deduzidas até 31 de dezembro de 2024 poderão ser excluídas do lucro líquido, na determinação do lucro real e da base de cálculo da CSL, à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. **Adoção inicial:** Em conformidade com o disposto no artigo 79 da Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco Topázio optou por não apresentar informações comparativas nas demonstrações financeiras referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 2025. Os ajustes oriundos da adoção inicial foram reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, conforme detalhado na Nota Explicativa 12. **3. Resumo das políticas contábeis significativas:** As principais práticas contábeis adotadas pelo Banco na elaboração das demonstrações financeiras são: **a. Apuração de resultados:** As receitas e despesas foram reconhecidas no resultado pelo regime de

competência. **b. Transações em moeda estrangeira:** Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento de balanço, e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. **c. Estimativas contábeis:** A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (g), imposto diferido ativo (n), provisão para contingências (o) e a valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (d). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e as premissas periodicamente. **d. Caixa e equivalentes de caixa:** O valor apresentado como caixa e equivalentes de caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo. **e. Instrumentos financeiros:** Em 1º de janeiro de 2025, o Banco Topázio reclassificou os títulos registrados até 31 de dezembro de 2024 nas categorias "Mantidos até o Vencimento", "Disponíveis para Venda" e "Para Negociação", para as novas categorias contábeis: Custo Amortizado (CA), Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo por meio do Resultado (VJR). Essa reclassificação foi realizada em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/21, que estabelece novos critérios para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, e está alinhada ao modelo de negócios aprovado pela administração do Banco. **Modelo de Negócio Adotado e Práticas Internas:** O Banco Topázio adota, de forma combinada, os seguintes modelos de negócios, conforme a natureza e o propósito de gestão de suas carteiras de ativos financeiros: Custo Amortizado (CA); aplicável às carteiras de crédito e demais ativos mantidos com o objetivo de recebimento integral dos fluxos de caixa contratuais até o vencimento; Valor Justo por Outros Resultados Abrangentes (VJORA); utilizado nas situações em que há intenção de retenção combinada com possibilidade de venda, conforme estratégias estabelecidas para liquidez e balanceamento de risco; Valor Justo por Resultado (VJR); adotado para os ativos financeiros destinados à negociação ativa, com expectativa predominante de alienação no curto prazo. **Ativos Financeiros: (i) Ativos de Tesouraria e Exposição Cambial:** Os ativos de tesouraria, compreendendo disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos mobiliários, são geridos com o objetivo de assegurar a liquidez da Instituição, garantir o cumprimento das obrigações operacionais e promover a eficiência na alocação de recursos. Estão incluídos, nesse contexto, os ativos financeiros em moeda estrangeira, cuja gestão visa garantir a fluidez dos fluxos cambiais operacionais, preservar o equilíbrio entre ativos e passivos em diferentes moedas e mitigar a exposição ao risco cambial. A condução dessas posições observa o princípio da neutralidade cambial, podendo envolver operações de hedge sempre que necessário, de acordo com os limites e critérios definidos no apetite a risco da Instituição. A gestão desses ativos pode envolver estratégias de manutenção até o vencimento, caracterizando o modelo de custo amortizado (CA), ou operações com possibilidade de venda, enquadradas nos modelos de valor justo por outros resultados abrangentes (VJORA) ou valor justo por resultado (VJR), conforme o caso. A alocação dos ativos e suas movimentações observam critérios de risco, limites operacionais e conformidade definido pela Instituição. **(ii) Operações de Crédito:** As operações de crédito, bem como os ativos financeiros com características de operações de crédito, são, por definição institucional, mantidas até o vencimento, sendo, portanto, classificados sob o modelo de custo amortizado. Essa diretriz reflete a estratégia de geração estável de receita financeira e de

Ouvidoria: Em conformidade com a regulamentação vigente, o Banco disponibiliza canais específicos para o recebimento e tratamento de manifestações, críticas e reclamações, pautando sua atuação pela transparência, confidencialidade e respeito aos direitos dos consumidores. Informações adicionais estão disponíveis em www.bancotopazio.com.br. **Compliance:** A área de Compliance atua de forma independente na coordenação e monitoramento das políticas e procedimentos internos, promovendo a gestão estruturada do risco de conformidade e o alinhamento às exigências regulatórias. O Programa de Compliance é continuamente aprimorado, reforçando a cultura ética e a integridade na condução dos negócios. **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo:** O Banco mantém estrutura dedicada à prevenção à lavagem de dinheiro, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa, com políticas de conhecimento de clientes, funcionários, fornecedores e parceiros, monitoramento contínuo de operações e comunicação tempestiva às autoridades competentes. A atuação é suportada por processos de governança e capacitação permanente. **Gestão de Riscos e Capital:** A estrutura de gerenciamento integrado de riscos e capital contempla riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e de conformidade, em linha com as diretrizes regulatórias e com o planejamento estratégico do Banco. A Administração monitora continuamente indicadores de inadimplência, concentração, liquidez e cenários de estresse, assegurando a manutenção de níveis adequados de capital e a sustentabilidade das operações. Informações detalhadas sobre a estrutura e o processo de gerenciamento de riscos e capital encontram-se disponíveis na seção Institucional/Relações com Investidores do site www.bancotopazio.com.br. A Administração do Banco Topázio agradece a confiança de seus clientes, parceiros e acionistas, bem como o comprometimento e a dedicação de seus colaboradores, que têm sido fundamentais para a continuidade e o desenvolvimento das atividades da instituição. Reafirmamos nosso compromisso com a solidez financeira, a prudência na gestão de riscos e a geração sustentável de valor para todos os nossos públicos de relacionamento.

Porto Alegre, 18 de março de 2026.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2º semestre/2025	31/12/2025
Receitas da intermediação financeira	241.145	525.521
Operações de crédito (Nota 5.f)	13.474	25.223
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 5.b)	80.358	146.791
Resultado com instrumentos financeiros derivativos e câmbio (Nota 5.b)	19.881	61.186
Operações de venda ou transferência de ativos financeiros (Nota 5.d)	127.432	292.321
Despesas da intermediação financeira	(95.687)	(186.874)
Operações de captação no mercado (Nota 9.b)	(94.872)	(185.551)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Nota 5.g)	(807)	(1.314)
Provisão para perdas esperadas com demais ativos financeiros (Nota 5.a)	—	(1)
Provisões para perdas esperadas com outras operações (Nota 5.g)	(8)	(8)
Resultado bruto da intermediação financeira	145.558	338.647
Outras receitas/despesas operacionais	(127.871)	(293.509)
Receitas de prestação de serviços (Nota 13)	23.575	52.901
Rendas de tarifas bancárias (Nota 13)	1.114	2.258
Despesas de pessoal (Nota 14)	(20.699)	(42.856)
Despesas administrativas (Nota 15)	(48.892)	(94.348)
Despesas tributárias	(11.488)	(31.038)
Resultado de participações em coligadas e controladas	550	1.459
Outras receitas operacionais (Nota 16)	8.130	16.177
Outras despesas operacionais (Nota 17)	(80.161)	(198.062)
Resultado operacional	17.587	45.138
Resultado não operacional	(1)	(1)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	17.586	45.137
Imposto de renda e contribuição social	3.903	(9.112)
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 18)	6.474	(9.109)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	(2.571)	(3)
Lucro líquido do semestre e exercício	21.489	36.025
Lucro por ação	0,104	0,174

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2º semestre/2025	31/12/2025
Lucro líquido do semestre e exercício	21.489	36.025
Outros Resultados Abrangentes (ORA)	9	619
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	9	82
Ajuste ao valor de mercado - TVM	17	89
Efeitos tributários	(8)	(7)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	—	537
Adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21	—	979
Efeitos tributários	—	(442)
Total do resultado abrangente	21.498	36.644

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO SEMESTRE E EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (Valores expressos em milhares de Reais)

	2º semestre/2025	31/12/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais	17.586	45.137
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(45.510)	(107.767)
Ajustes ao resultado	807	1.314
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	—	1
Provisão para perdas esperadas com demais ativos financeiros	8	8
Provisão para perdas esperadas com outras operações	(13)	8
Depreciações e amortizações	2.210	3.965
Baixas líquidas de imobilizado e intangível	385	436
Equivalência patrimonial	(550)	(1.459)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio	(48.357)	(112.040)
Resultado ajustado	(27.924)	(62.630)
Variações nos ativos e passivos (Aumento)/redução de ativos	(36.464)	(57.489)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(67.040)	(98.462)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	25.503	(20.425)
Relações interfinanceiras	(165.712)	(18.170)
Operações de crédito	(8.303)	(17.784)
Outros ativos	13.229	15.551
Aumento/redução de passivos	171.613	109.680
Depósitos	180.738	85.226
Obrigações por operações compromissadas	78.522	109.914
Relações interfinanceiras	(1.572)	—
Instrumentos financeiros derivativos	2.417	3.477
Outros passivos	(88.501)	(89.019)
Ajustes avaliação patrimonial	9	82
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.754)	(27.879)
Caixa líquido das atividades operacionais	(64.388)	(120.119)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	—	—
Aquisição de imobilizado de uso	(1.566)	(2.231)
Aplicação no intangível	(874)	(1.428)
Aquisição de investimento	(5)	(96)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(2.445)	(3.755)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	—	—
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(20.150)	(20.150)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(20.150)	(20.150)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(86.983)	(144.024)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	128.679	122.037
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio	48.357	112.040
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 4)	90.053	90.053
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(86.983)	(144.024)

→ continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Valores expressos em milhares de Reais)

preservação do relacionamento de longo prazo com os clientes. A concessão, acompanhamento e recuperação dessas operações seguem parâmetros internos definidos em normativos específicos, com base em critérios técnicos de avaliação de risco institucional. Até 31/12/2024, a *stop accrual* da receita de juros em operações de crédito ocorria após 60 dias de atraso; a partir de 01/01/2025, passou a ocorrer somente após 90 dias de atraso ou quando o ativo é classificado como problemático. Ativos financeiros com evidência de risco de crédito significativo são classificados como ativos problemáticos, especialmente quando houver indícios relevantes de comprometimento da capacidade de pagamento da contraparte. A Instituição considera como ativos problemáticos aqueles com atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou encargos, ou ainda nos casos em que se identifique que a obrigação não será integralmente honrada nas condições originalmente contratadas. As operações renegociadas ou reestruturadas referem-se a ajustes nas condições contratuais originalmente pactuadas, os quais podem ocorrer por diversos motivos, incluindo estratégias de gestão de crédito, adequações às necessidades do cliente ou em razão de alterações no perfil de risco da contraparte. O ativo financeiro será baixado contra prejuízo quando não for mais provável a recuperação de seu valor. A Instituição mantém controles específicos para identificação e acompanhamento dos ativos baixados, até que todos os procedimentos de cobrança tenham sido integralmente esgotados, observado o prazo mínimo de 5 anos, conforme exigido pela regulamentação vigente. As operações inadimplidas com atraso igual ou superior a 361 dias devem ser baixadas para prejuízo e realizados os devidos registros contábeis. **Passivos financeiros:** Os passivos financeiros da Instituição são, em regra, mantidos até o vencimento, sendo classificados no modelo de custo amortizado (CA), em conformidade com as normas contábeis e regulamentares aplicáveis. A adoção de outra forma de mensuração somente é permitida nas hipóteses expressamente autorizadas pela regulamentação, mediante justificativa técnica e adequada formalização.

A gestão dos passivos observa os princípios de estabilidade, previsibilidade e aderência à estratégia de captação (*funding*) definida pela Instituição, assegurando alinhamento com seu perfil de risco e objetivos operacionais. **f. Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito:** O Banco adota a metodologia simplificada para apuração da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21 e na Resolução BCB nº 352/23, aplicável às instituições classificadas no Segmento S4, nos termos da regulamentação do Banco Central do Brasil. Os ativos financeiros sujeitos a risco de crédito são classificados, mensurados e provisionados com base nessa metodologia simplificada, sendo observada, no mínimo, periodicidade mensal de avaliação. A constituição da provisão segue os critérios definidos na política interna de gerenciamento de risco de crédito, assegurando conformidade com os princípios contábeis aplicáveis e com os requisitos regulatórios vigentes. A metodologia é aplicada a duas categorias distintas de ativos financeiros: ativos de tesouraria e ativos de crédito, considerando as características específicas de risco e prazo de cada modalidade. **Perdas Incorridas:** Para os ativos financeiros inadimplidos, a Instituição adota os critérios de apuração de perdas incorridas estabelecidos pela Resolução BCB nº 352/23, observando os níveis mínimos de provisão exigidos para operações com atraso, conforme os prazos e segmentações de carteira definidos na norma. O valor da provisão é calculado com base na aplicação dos percentuais sobre o valor contábil bruto dos ativos inadimplidos, de acordo com os intervalos de dias de atraso e a classificação das carteiras. **Provisão adicional para Perdas Esperadas:** A provisão adicional é constituída com base na diferença entre o valor da perda esperada, estimada a partir de modelos internos de avaliação de risco, e o valor da provisão mínima regulatória, conforme estabelecido na Resolução BCB nº 352/23, aplicável às instituições do Segmento S4. A Instituição poderá constituir provisão em montante superior ao mínimo exigido, com base em critérios técnicos que considerem riscos específicos não integralmente refletidos nas faixas de atraso ou nas tabelas de referência previstas na regulamentação. Essa abordagem visa assegurar que a provisão reflita adequadamente o risco efetivo da carteira de crédito, em conformidade com o princípio da prudência contábil e as boas práticas de gestão de risco. **g. Valores a receber adquiridos:** Os títulos e créditos a receber são constituídos de operações de antecipação de recebíveis performados, que os estabelecimentos comerciais cedem ao Banco Topázio. As operações são com taxas prefixadas e estão registradas pelo seu valor de resgate e as receitas correspondentes a períodos futuros estão registradas em conta redutora dos respectivos ativos. As despesas sobre as operações são reconhecidas mensalmente, apropriadas no mesmo prazo das operações originais. **h. Imobilizado de uso:** O imobilizado de uso, mencionado na Nota Explicativa nº 8, está registrado ao custo de aquisição. Com base em laudo emitido por empresa especializada, a depreciação é determinada pelo valor depreciável dividido pela vida útil do ativo, calculada de forma linear, a partir do momento em que o bem estiver disponível para uso, e reconhecida mensalmente em contrapartida a conta específica de despesa. Conforme a Resolução nº 4.535/2016 do CMN, considera-se vida útil o período durante o qual a entidade espera utilizar o ativo. As vidas úteis estimadas dos bens Instalações, Móveis e Utensílios, Equipamento de Comunicação e Processamento de Dados são de 7 a 18 anos. Não foram identificadas evidências de *impairment* no período findo em 31 de dezembro de 2025. **i. Intangível:** O intangível está representado por gastos com direitos relativos a licenças de uso e projetos gerados internamente, registrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento. A amortização é calculada pelo método linear. A amortização para os projetos concluídos é calculada pelo método linear, no prazo de 1 a 3 anos. **j. Redução ao valor recuperável de ativo:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda, deduzido dos custos com vendas e o valor em uso de um ativo. **k. Depósitos a prazo e recursos de aceites e emissão de títulos:** Estão representados por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), pós-fixados, remunerados a taxas de juros em condições de mercado e estão registrados pelo valor captado acrescido dos encargos por rata dia, até a data do balanço. **l. Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro semestral excedente a R\$ 120. A provisão para a contribuição social sobre o lucro é constituída à alíquota de 20%. Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.842/2020 do CMN e estão suportados por estudo de capacidade de realização. O saldo existente em 31 de dezembro de 2025 de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido reconhecidos contabilmente foi constituído sobre as diferenças temporárias de provisões para perdas associadas ao risco de crédito, sobre as despesas ainda não dedutíveis, sobre as contingências trabalhistas e cíveis, diferenças de depreciação e ajustes de avaliação patrimonial e está suportado pelo Estudo Técnico de Realização do Crédito Tributário elaborado e aprovado pela Administração, o qual considera projeções de resultado e plano de negócios com base na conjuntura atual e cenários futuros das premissas utilizadas nas referidas projeções. Os efeitos decorrentes da aplicação da Lei nº 14.467/22 estão refletidos na expectativa de realização dos créditos tributários. **m. Ativos e passivos contingentes:** De acordo com a Resolução nº 3.823/2009 do CMN: **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização. **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. O Banco reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, quando há decisão judicial desfavorável ao Banco, sem possibilidade de reversão. As contingências classificadas como possíveis requerem somente divulgação e ocorrem quando há decisão desfavorável ao Banco, com possibilidade de reversão em instâncias superiores. As contingências classificadas como remotas, não requerem provisões ou divulgação e ocorrem quando não há decisão judicial ou há decisão favorável ao Banco. Obrigações legais decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras. **n. Outros ativos e passivos:** Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base pro rata dia). **o. Resultado por ação:** O resultado por ação é calculado em Reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços. **p. Resultado recorrente e/ou não recorrente:** O Banco considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social do Banco e obedece à Resolução BCB nº 2/2020. Além disto, a Administração considera como não recorrentes, os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas do Banco e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025, o resultado do Banco foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

4. Disponibilidades:

	31/12/2025
Caixa	7.663
Disponibilidades em moedas estrangeiras	82.390
Total	90.053

5. Instrumentos financeiros:

a. Aplicações interfinanceiras de liquidez:

	31/12/2025
Aplicações em operações compromissadas - Custo amortizado	
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	91.983
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	99.999
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	340.003
Total	531.985

Aplicações em Depósitos Interfinanceiros - Custo amortizado

CDI Pré DIM	2.933
Perda esperada associada ao risco de crédito	(1)
Total	2.932

Aplicações em Moedas Estrangeiras

Total circulante	83.292
Total	618.209

b. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

		Vencimento		31/12/2025	
De 31 a 90 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Mercado	Valor Custo	

Mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

Carteira Própria - LFT	-	22.898	18.185	41.083	41.081
Vinculados a compromisso de recompra - LFT (a)	45.683	165.567	266.999	478.249	478.237
Vinculados a prestação de garantia - LFT	-	-	13.267	13.267	13.266
Total	45.683	188.465	298.451	532.599	532.584

Mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Instrumentos financeiros derivativos	4.062	-	-	4.062	4.062
Total	4.062	-	-	4.062	4.062

Mensurado ao custo amortizado

Letra Financeira Privada posição livre posição financiada	384	-	-	384	384
Letra Financeira Privada posição livre	24.989	-	-	24.989	24.989
Perda esperada associada ao risco de crédito	(5)	-	-	(5)	(5)
Total	25.368	-	-	25.368	25.368
Total	75.113	188.465	298.451	562.029	562.014

c. Relações interfinanceiras:

	31/12/2025
Depósitos vinculados ao Banco Central	68.307
Correspondentes (a)	13.700
Total circulante	82.007

(a) Trata-se de saldos em correspondentes bancários, em sua maioria, valores mantidos em conta gráfica para suportar o serviço de pagamento de contas e boletos com as empresas IS2B Integrated Solutions to Business S.A. no total de R\$ 625 e Ebanx Instituição de Pagamentos Ltda. (JUNO) no total de R\$ 13.075. **d. Transações de pagamento:** Refere-se a valores a receber relativos a operações de credenciamento conforme apresentado abaixo:

	31/12/2025
Transações de pagamento	938.345
Em 31 de dezembro de 2025, o montante de receitas foi de R\$ 313.871, despesas foi de R\$ 288.040 e o resultado líquido foi de R\$ 25.831. Não há operações inadimplentes ou em questionamento judicial sobre os recursos ativos ou captados para essas operações. A totalidade das operações são de natureza circulante com liquidação dentro dos 12 meses do próximo exercício. e. Operações de crédito: O Banco opera produtos de crédito voltados a pessoas físicas e jurídicas. As operações com pessoas físicas são: financiamento ao consumo através de associação com varejos e emissão de dívida. As operações com pessoas jurídicas são: empréstimo de capital de giro, conta garantida e antecipação de recebíveis. A carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição:	

(a) Composição das operações de crédito por modalidade:

	31/12/2025		
	Circulante	Não circulante	Total
Setor privado			
Capital de giro	60.762	29.557	90.319
Conta garantida	5.005	-	5.005
Total operações de crédito	65.767	29.557	95.324

(b) Composição da carteira por setor de atividade:

	31/12/2025
Comércio	88.665
Outros serviços	6.659
Total	95.324

(c) Recuperação de créditos baixados:

	31/12/2025
Recuperação de créditos baixados	1.748

(d) Créditos renegociados: O volume dos créditos renegociados foram apurados considerando os critérios descritos na Resolução CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, que considera: Renegociação: uma operação que implica na alteração das condições originalmente pactuadas do instrumento ou a substituição do instrumento financeiro original por outro, com liquidação ou refinanciamento parcial ou integral da respectiva obrigação original.

	31/12/2025
Renegociados	413

(e) Concentração dos maiores tomadores de créditos:

	31/12/2025
(R\$ mil)	% carteira
Maior devedor	1.930 2,02
10 maiores seguintes	15.827 16,60
50 maiores seguintes	32.984 34,60
100 maiores seguintes	29.430 30,88
Demais	15.153 15,90
Total	95.324 100,00

(f) Receitas com operações de crédito:

	2º semestre/2025	31/12/2025
Operações de crédito	11.726	22.756
Recuperação de crédito	1.748	2.467
Total	13.474	25.223

(g) Composição carteira de crédito por nível de risco e por faixas de atraso: Para fins de determinação dos níveis de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, os ativos financeiros devem ser classificados em carteiras específicas C1, C2, C3, C4 e C5, conforme os critérios definidos pelas Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23.

8. Imobilizado de uso e intangível:

		Imobilizado de Uso		Intangível	
Instalações	Móveis e utensílios	Equipamentos de comunicação	Processamento de dados	Projeto de implantação de produtos	Projeto de implantação de produtos
Saldo inicial em 01/01/2025	101	321	166	6.334	6.922
Aquisições	-	247	9	1.975	2.231
Baixas	-	(55)	(11)	(888)	(954)
Deprec./Amortiz.	(24)	(31)	(5)	(748)	(808)
Saldo final em 31/12/2025	77	482	159	6.673	7.391
Custo	462	752	215	10.960	12.389
Deprec./Amortiz.	(385)	(270)	(56)	(4.287)	(4.998)
Saldo final em 31/12/2025	77	482	159	6.673	7.391

9. Depósitos e demais instrumentos financeiros: a. Depósitos: Os prazos de vencimentos das operações de depósitos estão assim segregados:

		31/12/2025	
Sem vencimento	Até 90 dias	91 dias a 360 dias	Acima de 360 dias
Depósitos à vista	136.511	-	-
Depósitos a prazo	-	91.130	94.623
Depósitos em moedas estrangeiras	20.474	-	-
Total	156.985	91.130	94.623

Os depósitos a prazo pós-fixados são remunerados com taxa média de 102,52% da taxa do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com vencimentos até dezembro de 2028 e são mensurados ao custo amortizado.

b. Obrigações por operações compromissadas:

	Circulante	Não circulante	Total
Carteira própria			
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	210.402	266.583	476.985
Letras Financeiras Privadas	407	-	407
Total	210.809	266.583	477.392

As obrigações por operações compromissadas são mensuradas ao custo amortizado.

Os ativos financeiros apresentados abaixo são compostos pelas notas explicativas 5d Transações de pagamento, 5e Operações de crédito e 5f Outros créditos:

	31/12/2025				
	C1	C2	C4	C5	Total
Não Problemáticos					
De zero a 14 dias	-	938.345	84.123	4.839	1.027.307
De 15 a 30 dias	-	-	600	243	843
De 31 a 60 dias	-	-	1.269	32	1.301
De 61 a 90 dias	-	-	431	-	431
Problemáticos Adimplidos					
De zero a 14 dias	1.916	-	767	-	2.683
De 15 a 30 dias	-	-	137	-	137
Problemáticos Inadimplidos					
Menor que um mês	-	-	431	215	646
Igual ou maior que 1 e menor que 2 meses	-	-	219	-	219
Igual ou maior que 2 e menor que 3 meses	-	-	13	-	13
Igual ou maior que 3 e menor que 4 meses	-	-	-	12	12
Igual ou maior que 5 e menor que 6 meses	-	-	113	72	185
Igual ou maior que 6 e menor que 7 meses	-	-	135	34	169
Igual ou maior que 7 e menor que 8 meses	-	-	76	-	76
Igual ou maior que 8 e menor que 9 meses	-	-	88	-	88
Total	1.916	938.345	88.402	5.447	1.034.110
Perda Incorrida	-	-	505	187	692
Provisão Adicional	192	-	2.328	126	2.646
Perda Esperada	1.149	-	150	40	1.339
Total	1.341	-	2.983	353	4.677

f. Outros créditos: Refere-se a títulos com características de concessão de crédito.

	31/12/2025
Outros créditos	441
Provisão adicional	(8)
Total	433

Em 31 de dezembro de 2025, o montante de receitas foi de R\$ 759, despesas foi de R\$ 537 e o resultado líquido foi de R\$ 222. Não há operações inadimplentes ou em questionamento judicial sobre os recursos ativos ou captados para essas operações.

g. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito:

	31/12/2025
Operações de Crédito	4.747
Outros Créditos	-
Total	(4.747)

Saldo inicial

	31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2025
Impacto no Patrimônio Líquido Res 4.966/21	(978)	-	-	(978)
Constituição/reversão provisão	(1.314)	(8)	-	(1.322)
Baixa por perdas	2.370	-	-	2.370
Saldo final	(4.669)	(8)	(4.677)	
Perda ocorrida associada	(692)	-	-	(692)
Provisão adicional	2.637	(8)	-	(2.645)
Perda esperada associada	(1.340)	-	-	(1.340)

6. Ativos diferidos e passivos diferidos: Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2025
Ativos diferidos				
Sobre provisões para perdas associadas ao risco de crédito	2.179	871	(345)	2.705
Sobre despesas ainda não dedutíveis	11.412	511	(367)	11.556
Sobre contingências trabalhistas e cíveis	238	4	-	242
Sobre ajustes de avaliação patrimonial	61	-	(61)	-
Total dos créditos tributários	13.890	1.386	(773)	14.503

Realização:

	31/12/2025
Período	
Até 1 ano	11.891
Até 2 anos	736
Até 3 anos	526
Até 4 anos	329
Até 5 anos	761
Mais de 5 anos	260
Total	14.503

O valor presente dos créditos tributários ativos, descontados pelo custo médio de capital de 15,30% a.a. em 31 de dezembro de 2025, é de R\$ 13.300.

	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Saldo em 31/12/2025
Passivos diferidos:			

